

PROPOSTA AO EDITAL Nº 04, DE 10 DE JULHO DE 2024

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE:

1.1. Universidade: Universidade Federal de Lavras

1.2. Campus: Sede

1.3. Pró-Reitora Responsável: Miriam Monteiro de Castro Graciano (Pró-Reitora de Graduação)

1.4. Telefone: (35) 3829-1113 / (35) 3829-4679 / (35) 2142-2076

1.5. E-mail: prograd@ufla.br / cpp.prg@ufla.br

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA:

2.1. Lote: I II III IV V

2.2. Nome do Grupo PET: PET Interdisciplinar Letras/Pedagogia (PET- ILEP)

2.3. Área de Conhecimento: Educação para as relações étnico-raciais

2.4. Curso(s): insira 1 (um) ou mais cursos na tabela abaixo:

Curso:	Letras Português/Inglês e suas Literaturas (Presencial)	Conceito:	5
Curso:	Letras Português e suas Literaturas (Presencial)	Conceito:	Sem CC ou CPC
Curso:	Pedagogia (Presencial)	Conceito:	5

3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

3.1. Resumo da Proposta:

Pertinência, qualidade e diversificação das ações constantes na proposta.

Qual o diferencial dessa proposta? (ineditismo, pioneirismo, resgate histórico, etc.)

A presente proposta intenta, de forma interdisciplinar, promover o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de ações extensionistas relacionadas à educação das e para as relações étnico-raciais, podendo contemplar também a educação escolar quilombola. É importante destacar que a Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui, em seu quadro docente, professores e professoras cujas pesquisas, atividades extensionistas e de ensino estão voltadas para as relações étnico-raciais. Destaque-se, ainda, no âmbito das licenciaturas, no qual essa proposta se insere, a existência de componentes curriculares, como, as disciplinas , “Literaturas Africanas de Língua Portuguesa”, “Projetos Interdisciplinares” e “Projetos Integradores II” as quais envolvem as temáticas étnico-raciais por meio da interdisciplinaridade e transversalidade no currículo escolar.

Destacamos três frentes de trabalho diversificado, já atuantes na UFLA – “Educação das relações étnico raciais”, “Educação Inclusiva mediada pelo Letramento Racial Crítico” e “Práticas culturais: o direito às literaturas africanas e afro-brasileiras” - que consubstanciam um ambiente institucional fértil para a implantação e consolidação de um PET Temático dedicado à educação antirracista. A presente proposta conta, assim, com os três docentes extremamente engajados e qualificados que integrarão um grupo de trabalho interdisciplinar em que, inicialmente, serão construídas atividades de formação aos discentes, mediante estudos e debates; e, posteriormente, ações extensionistas na comunidade lavrense, incluindo o quilombo urbano que há na cidade, enquanto exercício multiplicador dos saberes construídos.

A pertinência da proposta se dá, não apenas, pelas específicas legislações que orientam a inclusão e desenvolvimento dessas questões na educação, a exemplo das leis 10.639/03 e 11.645/08, somadas a particulares leis relacionadas ao espaço universitário, como a Lei de Cotas, 14.723/23, bem como pela integração de docentes que trabalham com essas temáticas no ensino, na pesquisa e na extensão. Deste modo, este projeto está alinhado com o artigo 3º, § 4º da Resolução nº 01/2004, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece que: "Os sistemas de ensino incentivarão pesquisas sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros, ao

lado de pesquisas de mesma natureza junto aos povos indígenas, com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira”. A presente proposta também adere ao “compromisso com a equidade, a diversidade e a inclusão” expresso no inciso XIV do Artigo 7º do Regimento Geral da UFLA.

O investimento em torno da temática antirracista não é inédito na UFLA, o que corrobora as experiências dos três docentes demonstram pertinência, qualidade e as chances de sucesso da em relação à presente proposta. Atualmente a UFLA conta com grupos de pesquisa, tais como o Grupo de Pesquisa em Estudos Amefricanos Zacimba Gaba (GEAZ/UFLA/CNPq) e o Núcleo de Estudos Laboratório da Descolonização (NELD/UFLA). Esses dois grupos abrigam pesquisadores em Letramento Racial Crítico, Educação para as Relações Étnico-Raciais, e Estudos Literários Africanos e Afro-brasileiros. Acrescenta-se a isso que esses grupos já têm realizado ações dentro e fora da universidade por meio de eventos registrados no Sistema Integrado de Gestão da UFLA (SIG) e no canal Diversidade e Diferenças/PRAEC/UFLA¹ estendidos à comunidade externa, incluindo atividades realizadas no quilombo urbano, por parte do GEAZ, e na Casa de Cultura em Lavras, Minas Gerais, por parte do NELD. Além disso, as experiências institucionais no Setor de Diversidade e Diferença, da PRAEC (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários) somadas às atividades da Comissão de Heteroidentificação, reforçam a relevância dessas questões e seu ambiente institucional próprio e propício ao aprofundamento da temática antirracista.

Ademais, a UFLA integra em seu quadro curricular disciplinas como a “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, ofertada pelo Departamento de Educação (DED), e conta com docentes atuando na Coordenação do Núcleo de Ações Afirmativas (PRAPE) e no Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial (CMPIR - Lavras), o que ampliam os diálogos no campo da educação das relações étnico-raciais e problematizam as legislações educacionais antirracistas no contexto extensionista.

As três frentes de trabalho, acima mencionadas, criadas a partir dos estudos, publicações e experiências de ensino e extensão de docentes efetivos da UFLA, visam a diversificação de atividades, garantindo aos discentes o contato com diversos temas e articulações de saberes, assim como nas atividades extensionistas, por meio de encontros de formação em parceria com o Conselho Municipal de Igualdade Racial, e de atividades multiplicadoras em espaços institucionais, como escolas e bibliotecas, e não institucionais, em centros culturais e organizações não governamentais.

No que tange ao diferencial desta proposta, ela se destaca pela integração de trabalho de pesquisadoras e pesquisadores já atuantes e engajados na UFLA, garantindo a articulação de diversos saberes relacionados à educação das e para as relações étnico-raciais, além do pioneirismo dessas discussões no sentido de englobar o ensino, a pesquisa e concretizar a extensão dessa temática na Universidade Federal de Lavras. É preciso ressaltar que este PET representa um ineditismo e pioneirismo na UFLA por ser o primeiro PET voltado para a educação/ciências humanas/linguagens, sendo o primeiro interdisciplinar, articulando Letras e Pedagogia em prol da temática étnico-racial, podendo ser ampliado para todas as licenciaturas das áreas de Ciências Humanas e Linguagens por meio de seu corpo discente. Esse PET também contribui para materializar os anseios de diversos coletivos, pesquisadoras e pesquisadores das relações étnico-raciais que antecederam o GEAZ e o NELP, que desejavam ter um programa como esse na instituição para consolidar e estender a temática à comunidade lavrense. Outro diferencial desse PET é que ele além de atender aos princípios de equidade, diversidade e inclusão do Regimento da UFLA, contribui diretamente para o que está proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025)², especificamente na seção 9.3.2 acerca da “Acessibilidade, Diversidade e Inclusão, que diz que “a UFLA tem o compromisso de desenvolver ações de

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=iDELbBkc6oU&t=5484s>

² https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI_UFLA_2021-2025_v.1.3.pdf

acessibilidade, diversidade e inclusão, erradicando todas as formas de intolerância, preconceito e discriminação, na valorização da diferença e respeito à diversidade humana”. Acrescentamos ainda, a interdisciplinaridade (inerente a esse PET) como um dos alvos do PDI “o que se planeja como estratégia para os próximos cinco anos é ampliar o investimento em inovações pedagógicas, cuja implementação se iniciou em 2016, com a intensificação do programa de formação continuada dos docentes, adoção de metodologias que privilegiam a aprendizagem ativa e incentivo à *interdisciplinaridade* na formação dos estudantes” (PDI, p.77, grifo nosso).

3.2. Justificativa para Formação do Grupo PET:

Por que tomou a iniciativa de formar o grupo?

Diagnóstico institucional.

Que circunstâncias favorecem a execução das ações/atividades propostas?

Outros aspectos que julgue pertinente mencionar.

A iniciativa para a formação do grupo se deu pelo interesse institucional em integrar e articular iniciativas de pesquisadores e pesquisadoras da UFLA cujas ações formadoras e de conscientização em muito se fortaleceria com a implementação de um PET Temático para a Educação Antirracista, fortalecendo o diálogo e o debate existente entre o pesquisador e as duas pesquisadoras, discentes e a comunidade em geral. Acrescente-se a isso a relevância social da temática, especialmente em um país com significativo histórico escravagista e cujas ações institucionais ainda se mostram insuficientes para a promoção de uma nova cultura antirracista que passa, necessariamente, pelo trabalho prático e reflexivo que pode encontrar ambiente fértil na universidade.

Por meio de seus docentes, a UFLA tem desenvolvido ações coletivas no/pelo Setor de Diversidade e Diferenças, em atividades extensionistas, a exemplo de palestras em escolas, ou mesmo em atividades acadêmicas, como nas participações de bancas de discentes de graduação e pós-graduação sobre a temática étnico-racial. É justamente esse conjunto de esforços que a proposta desse PET Temático procura articular como forma de ampliação de sua ressonância acadêmica e social. A oportunidade de criação de um PET Interdisciplinar para o lote antirracista fez com que se vislumbrasse a possibilidade de atendimento de uma demanda acadêmica já existente, o que reflete os anseios institucionais em colaborar com graduandos e a comunidade externa no enfrentamento do racismo dentro e fora da universidade.

Sobre o diagnóstico institucional, primeiramente, apresentamos alguns dados cedidos pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para o Setor de Diversidade e Diferenças da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (SDD/PRAEC) em 2022. Do total de 11.591 estudantes de graduação, 5.853 (50,5%) são do sexo masculino e 5.738 (49,5%) são do sexo feminino. 5.047 (43,54%) se autodeclararam brancos e brancas, 854 (7,37%) pretos e pretas, 3.182 (27,45%) pardos e pardas, 61 amarelos e amarelas (0,53%), 9 (0,08%) indígenas e 2.438 (21,03%) não declararam raça/etnia. Do total de 2.341 estudantes de pós-graduação, 1316 (56,2%) são do sexo feminino e 1025 (43,8%) são do sexo masculino. 1180 (50,4%) se autodeclararam brancos e brancas, 155 (6,6%) pretos e pretas, 558 (23,8%) pardos e pardas e 430 (18,4%) não declararam raça/etnia. Embora não seja possível ainda obter dados mais atualizados sobre o ano de 2024, sabemos que em 2023/2, a UFLA possuía 10.656 alunos, segundo os dados disponibilizados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)³. É razoável considerar que é improvável que os percentuais tenham sofrido alterações drásticas em menos de dois anos. Assim, retomando os percentuais, é preciso refletir que os dados supracitados trazem um diagnóstico do cenário étnico-racial (além da questão de gênero que também é importante) que aponta a necessidade de não apenas aumentar o percentual médio de 30% de estudantes pardos, pretos na graduação e pós-graduação, mas, ao mesmo tempo, promover ações de consciência/autodeclaração étnico/racial da média de 20% de estudantes que não declararam raça/etnia.

Esse diagnóstico também ressalta a necessidade de ações como um PET antirracista que podem ser fundamental para auxiliar ações de ingresso e permanência das pessoas pretas e pardas na UFLA, incluindo o quadro docente e técnico,

³ [Dados Abertos - Estudantes da Graduação \(ufla.br\)](https://www.ufla.br/portal/ver-noticia.php?id_categoria=1&id_documento=1546)

também composto majoritariamente por pessoas brancas atualmente. Esse PET pode fortalecer não apenas as licenciaturas, mas o próprio Setor de Diversidade e Diferenças da UFLA, que hoje tem limitados recursos físicos, materiais, financeiros e humanos para o desenvolvimento de suas importantes ações de equidade, diversidade e inclusão.

A educação nas e para as relações étnico-raciais é aqui entendida como a formação de indivíduos para o reconhecimento e valorização das diferentes visões de mundo, da multiplicidade de experiências históricas e das valiosas contribuições dos diferentes povos que compõem nossa nação (SILVA, 2007). Considerando a existência, de certa forma ainda recente das políticas educacionais antirracistas, o momento atual demonstra a urgência na capacitação e sensibilização de profissionais para a educação das relações étnico-raciais, para garantir o cumprimento das legislações e transformação dos sistemas educativos visando justiça social, sendo esta uma circunstância que favorece a execução das ações/atividades propostas.

O contexto legal atual também favorece a execução das atividades propostas uma vez que as atividades relacionadas às frentes de trabalho mencionadas no início dessa proposta (“Educação das relações étnico raciais”, “Educação Inclusiva mediada pelo Letramento Racial Crítico” e “Práticas culturais: o direito às literaturas africanas e afro-brasileira) cumprem demandas previstas nessas leis e resoluções. A exemplo disso, temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB 9394/1996, o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/10), as leis 10.639/03, 11645/08, a Lei de Cotas (12.272/12), os Temas Contemporâneos Transversais da Base Nacional Comum Curricular (Resolução CNE/CP n.º 2, de 22 de dezembro de 2017), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (Resolução CNE/CP n.º 1, de 2 de julho de 2019). Considerando o PDI da UFLA, ela traz como instrumento de planejamento governamental o objetivo 175 “Elevar a qualidade de Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade” em atendimento à Lei de Governança Pública, Lei. 13.971/2019 (PPA 2020-2023).

Considerando o contexto local, a UFLA e a cidade de Lavras favorecem a execução das atividades propostas. Uma vez que os cursos de graduação participantes deste PET interdisciplinar contam com o maior número de estudantes matriculados nas licenciaturas da UFLA e pela grande concentração de escolas, presença de um quilombo urbano e outros espaços não-escolares que poderão ser locais de realização do PET. Logo, a possibilidade de adesão ao PET, e consequente participação de estudantes e pessoas da comunidade externa na execução das atividades, é muito alta.

3.3. Objetivo Geral e Objetivos Específicos:

Os objetivos devem ser expostos de maneira clara e sucinta e expressar o(s) resultado(s) que se pretende atingir. A proposta pode ter mais de um objetivo, mencione todos, separando-os em objetivo geral e objetivos específicos.

Objetivo Geral: Promover formação e ações interdisciplinares para a educação das relações étnico-raciais na cidade de Lavras.

Resultado Esperado: Espera-se que ao término da experiência propiciada pelo PET interdisciplinar antirracista estudantes do curso de Letras e Pedagogia da UFLA, bem como participantes da comunidade externa, tenham adquirido conceitos-chave sobre relações étnico-raciais e que detenham estratégias para a promoção da equidade racial por meio do letramento racial crítico e da literatura africana.

Objetivos Específicos:

- Atender aos pressupostos das Leis 10639/03, 11645/08 e outros documentos normativos da educação brasileira
- Fortalecer as políticas de ações afirmativas na Universidade Federal de Lavras;
- Sensibilizar e capacitar discentes e comunidade externa para a educação das relações étnico-raciais;
- Promover a formação de discentes e comunidade externa quanto à “Educação das relações étnico raciais”;

- Promover a formação de discentes e comunidade externa quanto à “Educação Inclusiva mediada pelo Letramento Racial Crítico”;
- Promover a formação de discentes e comunidade externa quanto à “Práticas culturais: o direito às literaturas africanas e afro-brasileira”;
- Fomentar atividades e ações extensionistas sobre relações étnico-raciais e as demais frentes de trabalho em espaços institucionais e não-institucionais, como o quilombo urbano;
- Desenvolver atividades extensionistas sobre relações étnico-raciais e a demais frentes de trabalho junto ao Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial.

Resultados Esperados

- Consolidação da formação de discentes dos dois cursos de graduação (Letras e Pedagogia) para as relações étnico-raciais;
- Consolidação da extensão sobre relações étnico-raciais na cidade de Lavras em espaços escolares e não-escolares;
- Fortalecimento da articulação entre Departamentos da UFLA, Setor de Diversidade e Diferenças, Comunidade Externa, Conselho de Igualdade Racial de Lavras;
- Ampliação do conhecimento sobre relações étnico-raciais na cidade de Lavras como caminho para se identificar e enfrentar o racismo em suas diversas manifestações.

3.4. Envolvimento da Instituição com o desenvolvimento da proposta:

O envolvimento da Universidade Federal de Lavras (UFLA) no desenvolvimento da proposta se dá primeiramente pelo que foi mencionado anteriormente, ou seja, seu “compromisso de desenvolver ações de acessibilidade, diversidade e inclusão” expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025).

Nesse sentido, a UFLA garante, por meio da Unidade Acadêmica (UA) representada pela Faculdade de Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH⁴), considerando especialmente o Departamento de Estudos da Linguagem (DEL) e Departamento de Educação (DED), a oferta de espaço físico, tais como salas de reuniões, anfiteatros, laboratórios de ensino, laboratórios de informática e outros espaços que fazem parte de suas dependências. Vale a pena destacar que o PET proposto será desenvolvido de forma sustentável, o que se verifica nas estratégias didático-metodológicas das atividades as quais não requerem aquisições de softwares e outros equipamentos de média e alta tecnologia, embora a referida unidade acadêmica possua notebooks, projetores, caixas de som, gravadores e impressoras com bom funcionamento, disponibilizadas para o PET. Como exemplo adicional de suporte material por parte da UA, destacamos diversos tipos de materiais de escritório, tais como: papel A4, canetas esferográficas, pincéis, marcadores, fitas adesivas, cartazes, dentre outros para uso nas atividades pedagógicas.

Acrescenta-se ainda que a UA apoiará a participação do grupo em congressos e eventos relacionados ao Programa uma vez que um dos princípios da UA expresso no seu próprio Regimento Interno⁵ é o “compromisso com a produção e com a socialização de conhecimentos relacionados à área de atuação da FAELCH, que abrange os campos da Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras”.

⁴ A Instituição possui declaração de apoio ao PET emitida pela unidade acadêmica diretamente envolvida com a proposta.

⁵ https://faelch.ufla.br/images/2022/legislacao/regimento_faelch.pdf

3.5. Articulação do Projeto Pedagógico Institucional:

A proposta em questão visa estabelecer uma conexão entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade que reflete, por sua vez, o Estatuto da Universidade Federal de Lavras e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA (PDI).

No que tange às legislações da Universidade Federal de Lavras, no artigo 4º, do Estatuto da Universidade Federal de Lavras, há o seguinte princípio norteador: XIV- compromisso com a equidade, a diversidade e a inclusão (RESOLUÇÃO Nº 011, DE 18 DE MARÇO DE 2021, p.3). A proposta, assim, está de acordo com o princípio, visto o fomento de práticas acadêmicas e extensionistas relacionadas à educação das relações étnico-raciais, promovendo equidade, à diversidade e à inclusão.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA (PDI), uma das estratégias, até 2025, seria inserir a formação para Equidade, Diversidade e Inclusão como ação transdisciplinar aos currículos (PDI 2021-2015, p.50). Desta forma, a proposta se faz válida, visto propor a formação de discentes para as questões relacionadas à equidade, à diversidade e à inclusão. Logo na introdução do Projeto Pedagógico da UFLA, ⁶lemos:

“A instituição compromete-se com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária. Tais princípios devem mediar todas as ações pedagógicas desenvolvidas pela UFLA”.

Considerando esse compromisso, o PET Interdisciplinar Letras-Pedagogia (PET-ILEP), pertencente ao Lote Antirracista, reitera e contribui fortemente para consolidar as ações pedagógicas pautadas na justiça social e da formação cidadã presentes no PPI. Ainda sobre o PPI da UFLA, o qual possui um ciclo de 10 anos (o mesmo do credenciamento institucional), ele endossa a articulação fundamental entre gestão, avaliação e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PPI da UFLA tem por objetivos:

- oferecer articulação entre a missão, objetivos e metas institucionais;
- orientar a ação educativa materializada na forma de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária;
- ser documento de referência ao sistema de avaliação externo e interno de forma que o planejamento da instituição possa ser acompanhado com a transparência necessária ao que é patrimônio do povo brasileiro

A concepção teórico-metodológica das atividades propostas no PET- ILEP promovem o diálogo entre o ensino de graduação, as pesquisas realizadas pelos grupos de pesquisa existentes na instituição, e a comunidade externa da UFLA que será beneficiada com as ações do PET voltado para práticas antirracistas. A gestão democrática e avaliação formativa também estão presentes na elaboração e execução das atividades propostas.

Vale a pena enfatizar que o PPI é “orientador dos projetos pedagógicos dos cursos, da organização dos currículos, da forma como a instituição produz conhecimento por meio da pesquisa e se relaciona com a comunidade por meio da extensão”. O PET -ILEP resgata o teor dos projetos pedagógicos dos cursos envolvidos ⁷no sentido de promover:

- a atuação baseada na equidade, diversidade e inclusão;
- interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

⁶ [PPI.pdf \(ufla.br\)](#)

⁷ Disponíveis em : [Projetos Pedagógicos - Cursos de Graduação \(ufla.br\)](#)

- indissociabilidade entre ensino/extensão/pesquisa, com articulação ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico;
- impacto na formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- impacto e transformação social na própria instituição e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais, para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira;
- iniciativas que expressem o compromisso social da instituição com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, arte, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos, políticas de equidade, diversidade e inclusão, educação indígena;
- incentivo à atuação da comunidade acadêmica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural
- identificação das questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- demonstração da consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras.

A presente proposta, por ter como objetivo geral “promover formação e ações interdisciplinares para a educação das relações étnico-raciais na cidade de Lavras” reforça a concepção de ensino, pesquisa e extensão presentes nos Projeto Pedagógico Institucional que serviu de base para os pontos listados anteriormente.

3.6. Práticas inovadoras de ensino:

Esta proposta traz como inovação a integração de três frentes de trabalho - “Educação das Relações Étnico-raciais”, “Educação Inclusiva mediada pelo Letramento Racial Crítico” e “Práticas Culturais: o direito às literaturas africanas e afro-brasileira” visando à sensibilização e à capacitação de discentes e comunidade Lavrense para a educação antirracista. Essa integração reforça a interdisciplinaridade da proposta e traz também como inovação uma abordagem por metodologias ativas de ensino no sentido de ter a centralidade na/no estudante e contando com as seguintes estratégias para essa prática:

- Aprendizagem baseada em projetos;
- Aprendizagem baseada em problemas;
- Aprendizagem cooperativa;

A aprendizagem baseada em projetos, considerando o PET antirracista proposto, visa a elaboração de projetos de natureza interdisciplinar que articulem os conceitos-chave ligados à temática. Essa aprendizagem também é baseada em problemas no sentido de se compreender o racismo como um problema estrutural presente em diversos setores da sociedade e a necessidade de intervenção diante desse quadro. Além disso, a aprendizagem cooperativa é ressaltada diante da natureza colaborativa presente nas atividades a serem realizadas em grupo em diferentes contextos escolares e não-escolares, valorizando as identidades culturais dos indivíduos participantes.

Essas metodologias ativas também endossam os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) em seu edital, Chamada Pública para Inovação e Criatividade na Educação Básica⁸, para a caracterização de organizações inovadoras e criativas, especificamente, no que concerne ao protagonismo como método de ensino:

“Protagonismo: Estratégias pedagógicas que reconhecem o estudante como protagonista de sua própria aprendizagem; que reconhecem e permitem ao estudante expressar sua singularidade e desenvolver projetos de seu interesse que impactem a comunidade e que contribuam para a sua futura formação profissional” (MEC, 2015, p.7).

Logo, o ensino-aprendizagem vivenciado pela/pelo discente neste PET interdisciplinar será socioculturalmente relevante e situado na realidade na qual elas/eles estão inseridas/os articulando de forma crítica e concreta a teoria e prática ao passo que se mobilizam ações de ensino, pesquisa e extensão.

3.7. Relação com a sociedade:

A presente proposta ressalta três importantes eixos de relação com a sociedade, a saber: *Eixo 1 – Valorização e fortalecimento das cidadãs e cidadãos em diferentes contextos locais, visando uma sociedade antirracista; Eixo 2- Contribuição para a consolidação da legislação antirracista na formação de docentes que impactarão a sociedade ; e o Eixo 3- Um exemplo de sustentabilidade oriundo da relação com a sociedade local para o Desenvolvimento Sustentável Global.* Apresentamos cada um dos eixos a seguir.

Eixo 1 – Valorização e fortalecimento das cidadãs e cidadãos em diferentes contextos locais, visando uma sociedade antirracista

A cidade de Lavras é conhecida como a “cidade dos ipês e das escolas”. Apenas como exemplo do alto número de escolas, a cidade possui quase 40 escolas municipais, além de mais de 10 escolas estaduais e outras escolas particulares. Isso permite uma gama de possibilidades para execução das atividades nas escolas. As ações de reflexão e construção de estratégias pedagógicas antirracista possibilitam caminhos na construção de uma sociedade livre de racismo e discriminação racial, capaz de reconhecer e valorizar a diversidade étnico-racial.

Trata-se da valorização de identidades e pertencimentos étnico-raciais que foram negados ou invisibilizados na história da Educação no Brasil, contribuindo na construção da cidadania crítica e engajada. Além da valorização das identidades negras, tais ações permitem romper com o eurocentrismo, o que garante uma construção mais justa dos conhecimentos para todos os sujeitos escolares.

Ademais, as atividades previstas no PET têm um alcance para além dos muros escolares, ampliando o alcance das possibilidades formativas da temática. A inserção desses espaços nas ações extensionistas do PET serão feitas por meio de metodologias voltadas para a democratização do conhecimento. Tal perspectiva permite a valorização dos diferentes sujeitos que contribuem na partilha e troca de saberes, diminuindo a distância entre a universidade e a comunidade externa.

É imprescindível ressaltar que a maior parte das atividades planejadas para este PET tem como cerne a relação com a sociedade e sua transformação. A exemplo disso, as atividades a serem desenvolvidas em parceria com o Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial de Lavras (podendo fazer parcerias com outros Conselhos locais e fora da cidade) estreitam a relação universidade-sociedade e fortalecem esses espaços (por exemplo, Universidade e o Conselho) como instituições democráticas visando uma sociedade igualitária e mais justa por meio do enfrentamento do racismo.

⁸ [REGULAMENTO-14-9-15.pdf \(escolas2030.org.br\)](#)

Considerando a educação quilombola, Lavras conta com um quilombo urbano chamado São Benedito, mantido pela Associação Sociocultural Castelo de São Jorge de Nagô,⁹ o qual será também local de atuação das atividades deste PET. Isso é fundamental para a valorização desse espaço de resistência dentro da cidade. Esse quilombo fica em uma das ruas mais estigmatizadas da cidade, a rua Alfredo Marani. De acordo com Jesus, Pereira e Amâncio, que realizaram uma pesquisa em 2018¹⁰ sobre esse espaço:

“No período colonial e regencial, o bairro abrigava o lugar onde se açoitavam pessoas escravizadas e já no século XX foi o bairro que recebeu um expressivo número de famílias pretas e pardas do município. Na rua Alfredo Marani a cultura e a religiosidade afro-brasileira estão muito presentes na comunidade. Entre os relatos dos moradores é frequente a lembrança de momentos em que chegaram a coexistir pelo menos nove terreiros de religiões de matriz africana. Isso também é um dos elementos para que a rua e seus moradores sejam alvo de preconceitos por parte da sociedade, mas é também um traço cultural de suma importância para a cidade e para a comunidade” (JESUS; PEREIRA; AMÂNCIO, 2018, p.7)”.

Assim, o PET ILEP, voltado para práticas antirracistas, configura-se como uma importante estratégia de valorização e fortalecimento das pessoas remanescentes (e resistentes) nesse espaço, bem como de suas identidades socioculturais e religiosas.

Eixo 2 - Contribuição para a consolidação da legislação antirracista na formação de docentes que impactarão a sociedade

A implementação do PET antirracista na UFLA e, conseqüentemente, na cidade de Lavras está contribuindo diretamente para o cumprimento das Leis 10.639 de 2003 e 11.645 de 2008, que implementam a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena nas escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental e Médio, a partir do estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (BRASIL, 2004).¹¹ Logo, o presente proposta contribuirá grandemente para a formação de professores e professoras dos cursos de licenciatura mais engajados com as relações étnico-raciais e mais aptos para implementar o que está disposto nas leis supracitadas quando do seu exercício do magistério naqueles contextos de ensino. Além disso, a implementação de um PET antirracista na UFLA representa também uma importante estratégia de divulgação e consolidação de outras leis antirracistas, tais como, a Lei de Cotas nas universidades, a saber, a Lei 12.711 de 2012 e a Lei 14.723 de 2023, o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288 de 2010 e a Lei 14.759 de 2023, que torna feriado nacional o dia 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, dentre outras leis.

Esta proposta também está alinhada com o artigo 3º, § 4º da Resolução nº 01/2004, do Conselho Nacional de Educação, a qual estabelece que: "Os sistemas de ensino incentivarão pesquisas sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros, ao lado de pesquisas de mesma natureza junto aos povos indígenas, com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira". E isso está em consonância com a Lei 11645 de 2008, que estabelece no parágrafo 2º que "os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar". Além disso, estamos na fase de consolidação dos resultados de 10 anos das políticas de ações afirmativas no Ensino Superior, as quais transformam o ambiente e os sujeitos que formam a comunidade acadêmica. Há também de se considerar acontecimentos recentes que impactaram toda a sociedade, como o caso da pandemia da COVID-19, bem como demonstraram a necessidade de um olhar mais equânime para a questão racial (interna e externamente à UFLA), uma vez que as pessoas negras, não só em Lavras mas também no mundo todo, foram as mais atingidas pela pandemia

⁹ <https://www.facebook.com/asccastelo/>

¹⁰ Artigo Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/6971/version/7369>

¹¹ [MIOLO OUTUBRO \(inep.gov.br\)](http://MIOLO_OUTUBRO(inep.gov.br))

como resultado lamentável das desigualdades sociais e econômicas.¹² Isso evidencia a premência de promoção da educação cidadã e de uma extensão popular por meio de programas como o PET antirracista.

Ademais, recentemente, foi publicada a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024¹³, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). No Art. 10º, são elencadas algumas habilidades indispensáveis para os egressos dos cursos de licenciatura. Citamos como exemplo:

III - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e de relações democráticas na escola;

X - estruturar ações pedagógicas e ambientes educativos que promovam a aprendizagem dos estudantes a respeito:
a) das relações étnico-raciais estabelecidas na sociedade brasileira no presente e no passado e que garantam a apropriação dos conhecimentos relativos à história e cultura africana, afro-brasileira e dos povos originários do Brasil, bem como de valores e atitudes orientados a desconstruir e combater todas as expressões do racismo, com a devida valorização da diversidade cultural e étnico-racial brasileiras (...).

Acreditamos que a presente proposta contribuirá diretamente para que a universidade possa formar estudantes capazes de atuar de forma mais justa sendo sujeitos críticos capazes de “combater todas as expressões do racismo”.

Eixo 3- Um exemplo de sustentabilidade oriundo da relação com a sociedade local para o Desenvolvimento Sustentável Global

É relevante destacar que o contexto mundial, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda 2030 da ONU, ressalta o investimento em ações educacionais que reduzam as desigualdades, como o Objetivo de número 10 (Redução de Desigualdades). Sabemos que no mundo todo a desigualdade étnico-racial é a origem de diferentes mazelas sociais e econômicas, o que não é diferente no Brasil e, precisamente, na cidade de Lavras. Um PET interdisciplinar antirracista na UFLA, beneficiando a cidade de Lavras, favorece reflexões e ações sobre a questão étnico-racial em sentido local, bem como com alcance global, oferecendo na prática, por meio das atividades propostas, contribuições para o atendimento a outros objetivos de desenvolvimento sustentável, tais como, educação de qualidade (4), igualdade de gênero (5), Paz, justiça e instituições eficazes (16), parcerias e meios de implementação (17), os quais fazem parte dos 17 objetivos e 169 metas globais interconectadas. Ressaltando o alcance global dessas ações, a UFLA possui cooperação internacional com dezenas de países espalhados em quatro continentes¹⁴. As/os estudantes envolvidos no PET poderão atuar, por meio de editais de intercâmbio no exterior, como embaixadoras e embaixadores acadêmicos aptos a replicar concepções e ações antirracistas nos países de destino.

Considerando os eixos apresentados acima, reiteramos que a relação com a sociedade se estabelece nas ações extensionistas voltadas para espaços educativos escolares e não escolares, na construção coletiva de caminhos para a educação antirracista. Essa relação é caracterizada pelo intercâmbio e diálogo, em especial com as populações negras dentro e fora do contexto escolar e acadêmico, participantes de movimentos sociais voltados às questões étnico-raciais, populações em vulnerabilidade social, populações quilombolas e praticantes de manifestações culturais e religiosas de matriz afro-brasileira em Lavras, no Brasil e potencialmente no mundo.

¹² [Pessoas pretas e pardas continuam com menor acesso a emprego, educação, segurança e saneamento | Agência de Notícias \(ibge.gov.br\)](https://ibge.gov.br)

¹³ [Resolução CNE/CP nº 4 \(abmes.org.br\)](https://abmes.org.br)

¹⁴ <https://dri.ufla.br/cooperacoes-internacionais/instituicoes-parceiras>

3.8. Formação pedagógica dos bolsistas PET:

A formação pedagógica das e dos bolsistas PET se dará no desenvolvimento de todo o Programa, visando a sensibilização e capacitação de discentes e comunidade externa para o campo da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira. As propostas extensionistas e o diálogo com a comunidade externa, nas inserções e ações em bibliotecas, escolas e com o Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial (CMPIR - Lavras), pretendem fomentar discussões e reflexões sobre epistemologias e construção de saberes. Assim, a formação pedagógica está estruturada da seguinte forma:

- Leitura e discussão de aparato teórico relacionado aos três eixos propostos;
- Possibilidade de visita aos espaços escolares e não-escolares visando uma escuta ativa e olhar etnográfico;
- Levantamento de demandas étnico-raciais oriundas dos espaços visitados
- Levantamento bibliográfico relacionado às demandas levantadas;
- Construção colaborativa de atividades/ações de intervenção étnico-racial a partir dos eixos propostos junto com as comunidades nesses espaços
- Socialização dos resultados em eventos/workshops e outras formas de disseminação do conhecimento de forma extensionista
- Possibilidade de produção de artigos na forma de relato de experiência a partir do PET ILEP.

3.9. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

A presente proposta articula atividades interdisciplinares, a partir dos três eixos - “Educação das relações étnico-raciais”, “Educação Inclusiva mediada pelo Letramento Racial Crítico” e “Práticas culturais: o direito às literaturas africanas e afro-brasileira” - por meio de encontros de formação (ensino e pesquisa) e ações extensionistas em espaços institucionais e não-institucionais.

Considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, essas atividades fazem parte da formação pedagógica, apresentada no campo anterior, a qual promoverá o ensino das temáticas étnico-raciais informadas pela pesquisa e podendo gerar novas pesquisas. Especialmente no âmbito da pesquisa, frisamos o Núcleo de Estudos Laboratório da Descolonização (NELD/UFLA) e o Grupo de Pesquisa em Estudos Amefricanos Zacimba Gaba (GEAZ/CNPq/UFLA) como importantes grupos já consolidados na UFLA para potencializar as atividades do PET ora proposto e fortalecer as ações de extensão já realizadas por esses grupos. O referido ensino relaciona-se diretamente com a extensão, uma vez que está pautado no diálogo com a comunidade externa à UFLA para gerar também novas pesquisas e melhorar a qualidade daquele ensino ministrado por meio da vivência interdisciplinar socioculturalmente situada na realidade da cidade

3.10. Contribuição da proposta para a redução da evasão e para a retenção:

Por meio das políticas de ações afirmativas voltadas para o ingresso da população negra no Ensino Superior, a Universidade passa por transformações significativas. A presença desses sujeitos, anteriormente negados ou invisibilizados, desafia os saberes tradicionais na academia, levando a instituição a reavaliar suas práticas e valores eurocentrados. Para garantir a permanência e o sucesso desses estudantes no Ensino Superior, é essencial ampliar os debates e ações relacionados à educação das relações étnico-raciais. A proposta apresentada contribui para a redução da evasão e para a retenção, ao promover discussões sobre relações étnico-raciais e combater a discriminação racial no ambiente acadêmico.

Considerando a taxa de evasão na UFLA nos dois últimos semestres, disponíveis nos Painéis e Indicadores UFLA¹⁵, temos uma média de quase 15%. Sabemos que esse percentual é indesejável para qualquer instituição, uma vez que desejamos que a sociedade usufrua do seu direito à educação em todos os níveis. Contudo, é sabido também que parte considerável desse percentual refere-se aos discentes negros que não raro estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, agravada pela pandemia da Covid-19. Isso contribuiu significativamente para a evasão de estudantes negros em todas as federais do Brasil, conforme reportagem publicada pelo O Globo Educação no ano passado¹⁶. Considerando esse cenário, um PET interdisciplinar antirracista contribui para a retenção de estudantes por meio da permanência simbólica e material de estudantes negros (pretos e pardos) ao passo que fortalece na própria comunidade externa a ideia de pertencimento dela a universidade, fomentando a entrada de novas e novos discentes.

Reiteramos a ideia de que o fato desse PET ser interdisciplinar envolvendo diferentes licenciaturas, ele poderá contribuir grandemente para diminuir a evasão nesses cursos uma vez que grande parte das e dos licenciandos dependem também de projetos como esse para obter bolsas que lhe ajudam na sua permanência na universidade. A implementação desse PET pode gerar uma cultura de envolvimento delas e deles nas atividades de forma que elas e eles não apenas se sintam motivados a permanecer na universidade mas também no sentido de encorajar outras estudantes, que também estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a participar desse programa e assim reduzir o índice de evasão.

Destacamos também como parte da metodologia desta proposta o delineamento de critérios de seleção dos estudantes em condição de vulnerabilidade social e econômica, autodeclarados pretos/pardos e/ou de comunidades remanescentes de quilombos, preferencialmente cursando até os 4 (quatro) primeiros semestres de graduação; de forma a contribuir para a retenção desses estudantes e auxiliá-los em seu sucesso acadêmico.

3.11. Contribuição para a aproximação dos currículos dos respectivos cursos de graduação com o desenvolvimento científico, cultural, artístico e tecnológico:

Assim como levantado na seção sobre o Projeto Pedagógico Institucional, a presente proposta tem como objetivo a articulação entre as matrizes curriculares relacionadas à equidade, diversidade e inclusão, e as atividades criadas em um viés interdisciplinar.

É mister destacar que os currículos dos cursos de Letras (Português, Português e Inglês) e Pedagogia, apesar de terem poucas disciplinas voltadas para as temáticas étnico-raciais,¹⁷ atendem à Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que orienta a formação inicial de professores para a educação básica a partir de três (3) grupos que englobam conhecimentos científicos, objetos de conhecimento da BNCC e prática pedagógica, dentre outros diretamente relacionados com um ensino-aprendizagem interdisciplinar preconizado pela BNCC, considerando especialmente os Temas Transversais Contemporâneos da BNCC que incluem as relações étnico-raciais (BRASIL, 2019) fundamentais para o desenvolvimento científico, cultural, artístico e tecnológico da graduanda/do graduando daqueles cursos. Assim, o PET Interdisciplinar representa uma importante estratégia de aprendizagem, articulação e consolidação e ampliação dos conhecimentos (interdisciplinares) teóricos e práticos voltados para a educação antirracista previstos naqueles grupos e que, por sua vez, são parte fundamental dos currículos dos cursos supracitados.

¹⁵ [Análise de Retenção/Evasão de ingressantes da Graduação - Painéis e Indicadores UFLA](#)

¹⁶ [Proporção de negros nas universidades cai pela primeira vez desde 2016 \(globo.com\)](#)

¹⁷ A exemplo dessas disciplinas, destacamos a disciplina de “Literatura Africana de Língua Portuguesa”, “Projetos Interdisciplinares”, “Projetos Integradores”, sendo essas do curso de Letras Português e Inglês ao passo que na matriz curricular do curso de Pedagogia, a disciplina mais expressiva, considerando a temática ora explorada, é a “História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas”.

4. ATIVIDADES PLANEJADAS:

4.1. Atividade 1: Educação das e para as relações étnico-raciais: Panorama da formação para uma educação antirracista

Carga Horária: 96 horas

Data Início da Atividade: outubro/2024

Data Fim da Atividade: janeiro/2024

Descrição/Justificativa:

A atividade consiste na formação dos discentes a partir de um panorama dos três eixos: “Educação das relações étnico raciais”, “Educação Inclusiva mediada pelo Letramento Racial Crítico” e “Práticas culturais: o direito às literaturas africanas e afro-brasileira”. A apresentação desse panorama justifica-se para que as/os discentes compreendam como os três eixos são complementares e como dialogam entre si em uma perspectiva interdisciplinar para a execução da proposta dentro e fora da UFLA.

Objetivos:

- Promover a sensibilização e capacitação de discentes e comunidade Lavrense para o trato com educação das relações étnico-raciais, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana bem outros documentos e legislação referente à temática.
- Demonstrar a relevância da interdisciplinaridade para compreensão das Relações Étnico-Raciais.
- Articular a legislação antirracista com práticas pedagógicas subsidiadas pelas literaturas africanas e afro-brasileira e o Letramento Racial Crítico.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os encontros de formação se darão por meio de encontros presenciais (na Universidade) e virtuais (potencializando o convite a pesquisadores/escritores para a participação).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Espera-se, como resultado, a capacitação de discentes para futuras articulações, quanto aos três eixos norteadores, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo?

- Produção de memórias e registros das ações desenvolvidas;
- Aplicação de questionário no início e no final das atividades;
- Construção de portfólios que discutam as ações desenvolvidas e a formação profissional.

4.2. Atividade 2: Grupo de estudo - UFLA e Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Lavras (CMPIR)

Carga Horária: 32 horas

Data Início da Atividade: Fevereiro/2025

Data Fim da Atividade: Março/2025

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma proposta articulada de ensino-pesquisa-extensão em diálogo com o Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial, por meio de grupos de estudos e ações compartilhadas a partir das demandas locais.

Objetivos:

- Promover diálogo entre universidade e comunidade Lavrense a partir da formação compartilhada entre discentes e conselheiros do CMPIR - Lavras para o trato com educação das relações étnico-raciais.
- Construir reflexões e ações de práticas educativas antirracistas a partir das demandas locais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Discussões coletivas a partir de materiais textuais e audiovisuais, promovendo processos de reflexão, sensibilização e capacitação para educação antirracista.

Quais os resultados que se espera da atividade?

- Construção de espaço seguro e inclusivo voltado para o debate da educação das relações étnico-raciais e para a construção de estratégias educativas antirracistas;
- Sensibilização e Capacitação de Conselheiros Municipais e de discentes para o trato com educação das relações étnico-raciais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo?

- Produção de Memórias dos encontros formativos e demais atividades;
- Elaboração de Portfólio que evidencie os impactos das ações no processo de formação dos discentes.

4.3. Atividade 3: Práticas de Letramento Racial Crítico dentro e fora da Universidade

Carga Horária: 32 horas

Data Início da Atividade: abril/2025

Data Fim da Atividade: maio/2025

Descrição/Justificativa:

Essa atividade compreende uma série de discussões e ações subsidiadas pelo Letramento Racial Crítico. As ações relacionadas a essa atividade compreendem a produção de atividades didáticas, dinâmicas e escrita de narrativas que podem ser aplicadas a diversos contextos escolares e não escolares. Essa atividade justifica-se pela necessidade de prover, aos discentes do PET e participantes da comunidade externa, por meio do Letramento Racial Crítico, uma abordagem teórico-prática de caráter interdisciplinar que as/os auxilie a identificar e se posicionar diante do racismo naqueles contextos.

Objetivos:

- Compreender os pressupostos do Letramento Racial Crítico como abordagem teórico-prática e interdisciplinar;
- Refletir sobre as possibilidades de implementação do Letramento Racial Crítico em contextos escolares e não-escolares. Produzir materiais subsidiados pelo Letramento Racial Crítico os quais possam ser replicados e/ou adaptados em contextos escolares e não-escolares.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

- Leitura e discussões de textos e outros materiais relacionados ao Letramento Racial Crítico;
- Análise de atividades subsidiadas pela teoria;
- Produção de material didático e/ou de outra natureza, tais como narrativas reflexivas para aplicação/adaptação em outros contextos escolares e não-escolares.

Quais os resultados que se espera da atividade?

- Fortalecimento da consciência étnico-racial das e dos participantes diretos e indiretos do PET;
- Consolidação dos conhecimentos sobre Letramento Racial Crítico e seu potencial interdisciplinar;
- Capacitação de participantes do PET para atuarem como multiplicadores do Letramento Racial Crítico em diferentes contextos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo?

- Produção de Memórias dos encontros formativos e demais atividades;
- Elaboração de Portfólio, incluindo narrativas reflexivas, que evidencie os impactos das ações no processo de formação dos discentes;
- Produção de atividades replicáveis/adaptáveis a diferentes contextos.

4.4. Atividade 4: Práticas culturais: o direito às literaturas africanas e afro-brasileiras

Carga Horária: 32 Horas

Data Início da Atividade: junho/2025

Data Fim da Atividade: julho/2025

Descrição/Justificativa:

Como atividade extensionista, o terceiro eixo pretende oferecer à comunidade Lavrense, através de oficinas culturais relacionadas às literaturas africanas de língua portuguesa e afro-brasileira, discussões/debates relacionados à educação antirracista. Ao final das atividades, será realizado um Sarau literário com os integrantes da proposta e a comunidade participante.

Objetivos:

- Potencializar práticas antirracistas voltadas à cultura enquanto direito de todos;
- Promover o estímulo aos saberes culturais relacionados às práticas antirracistas, especificamente voltados às literaturas africanas e afro-brasileira;
- Divulgar autores/obras africanos e afrodescendentes como promoção das Leis 10.639/03 e 11.645/08;

- Possibilitar o conhecimento relacionado às culturas africanas e afro-descentes na comunidade Lavrense;
- Fomentar ações integradas relacionadas às culturas africanas e afro-brasileiras.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de encontros em bibliotecas públicas da cidade, em centros culturais e em espaços não institucionais, como em organizações não governamentais, as atividades se darão a partir de oficinas literárias para a leitura e discussão de obras literárias africanas e afro-brasileiras.

Quais os resultados que se espera da atividade?

- Potenciar o diálogo entre Universidade e comunidade relacionado às culturas africanas e afro-brasileira enquanto prática antirracista;
- Fomentar ações que fortaleçam as práticas culturais na cidade de Lavras;
- Estimular os discentes enquanto agentes multiplicadores das literaturas africanas e afro-brasileiras;
- Contribuir aos princípios de equidade, diversidade e inclusão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo?

- Produção de Memórias dos encontros formativos e demais atividades;
- Elaboração de Portfólio que evidencie os impactos das ações no processo de formação dos discentes;
- Construção do Sarau Literário.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O PET Interdisciplinar Letras e Pedagogia (PET ILEP) representa uma proposta pioneira na instituição não apenas pela sua aderência ao lote temático - Rede de Educação Antirracista, com propostas de atividades consistentes e críticas para espaços escolares e não-escolares, mas principalmente, pelo seu caráter interdisciplinar, pioneiro e inédito na UFLA. A presente proposta contribuirá grandemente para o fortalecimento da retenção de estudantes na instituição por meio da consciência e étnico-racial e enfrentamento do racismo. Soma-se a isso a articulação do ensino, pesquisa e extensão promovidos por essa proposta que contribui para um diálogo e intervenção antirracista dentro e fora da universidade. Cabe ressaltar que essa proposta resgata importantes princípios da UFLA expressos em seu Regimento, Estatuto e Projeto Pedagógico Institucional, alinhado às demandas da diversidade, equidade e inclusão, as quais são urgências locais, nacionais e internacionais.